

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

35 ANOS (1978 – 2013)

Circular nº: 10/2013

Senhora da Hora, 19 de junho de 2013

VINHA

MÍLDIO

A maior parte das vinhas encontram-se na alimpa-bago de chumbo. De modo geral, a vegetação apresenta-se sã, estando as manchas principalmente nas folhas e raramente nos cachos.

As condições meteorológicas registadas na nossa rede de Estações, nos dias 16, 17 e 18 de Maio, denunciaram a possibilidade de ocorrência de infeções primárias e secundárias em muitos locais, mas com risco não muito elevado.

Recomenda-se que seja feita nova proteção à Vinha de preferência antes, mas próximo do dia 30 de Junho. Pode dar preferência à utilização de um fungicida com ação **preventiva**.

OÍDIO

O período de maior suscetibilidade aos ataques desta doença ocorre desde a pré-floração até ao fecho dos cachos.

Recomenda-se que faça **novo tratamento** mal termine a duração da ação do último que realizou.

PODRIDÃO NEGRA OU BLACK ROT

Nesta fase de desenvolvimento da vinha, podem ocorrer ataques ao cacho.

Nas vinhas onde foi visível a presença de manchas nas folhas, recomenda-se que dê **preferência à utilização de um anti-míldio que combata também a podridão negra** (QUADRIS; QUADRIS MAX, SIENA, VALBOM, ROXAM MZ WG, RIDOMIL GOLD MZ PÉPITE e CABRIO TOP).



TRACA DA UVA

O primeiro voo desta praga está praticamente a terminar. **Não trate.** Oportunamente daremos mais informações.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA

DOURADA DA VINHA

(Scaphoideus titanus)

O primeiro tratamento contra esta cigarrinha, é obrigatório em toda a região dos Vinhos Verdes.

O período de realização mais indicado é entre os dias 24 de junho e 3 de julho.

Para os produtores em **modo de produção biológica** foi concedida uma autorização extraordinária, por um período de 120 dias, para aplicação de produtos à base de **azadiractina** (ALIGN e FORTUNE AZA) e **piretrinas** (PYREVERT). Devem ter em atenção que o ALIGN e FORTUNE AZA, por serem reguladores de crescimento dos insetos, só devem ser aplicados neste primeiro tratamento, pois não têm eficácia sobre os insetos adultos. Os senhores viticultores que necessitem de utilizar estes produtos, devem previamente contactar as associações de agricultura biológica (AGROBIO ou VINIBIO).

POMÓIDEAS

PEDRADO

Os pomares tratados apresentam uma vegetação e frutos de modo geral limpos de pedrado. Com o desenvolvimento dos frutos, vai sendo menor o risco destes serem atacados. As condições meteorológicas dos últimos dias foram favoráveis às contaminações.

Recomenda-se que **renove a proteção do pomar**, mal termine a duração da ação do último tratamento. Pode dar preferência à utilização de um fungicida com ação preventiva.

AFÍDEOS

Temos observado ataques recentes de piolho verde. Deve **manter a vigilância e tratar se necessário**.

NOGUEIRA

BACTERIOSE

Na fase de desenvolvimento atual, as folhas e nozes ainda se apresentam suscetíveis aos ataques da doença. **Se for prevista a ocorrência de um novo período de tempo chuvoso, deve antecipadamente voltar a tratar.**

BICHADO

Ainda **não é necessário tratar**. Aguarde novas informações.

BATATEIRA

MÍLDIO

As condições meteorológicas dos últimos dias aumentaram o risco de novas contaminações. Recomenda-se que **mantenha o batatal protegido** renovando o tratamento mal termine a duração da ação do último.

ESCARAVELHO

Observámos de novo a presença de larvas. Deve manter a vigilância e **tratar se necessário**.

TRAÇA DA BATATEIRA

Um certo número de fatores favorece o ataque aos tubérculos no campo, pelo que devem ser tomadas algumas **MEDIDAS PREVENTIVAS** ▼

■ Não manter os tubérculos na terra por tempo desnecessário. **Logo que as batatas estejam prontas, devem ser colhidas.**

■ Manter o terreno e as imediações limpas de restos de cultura e de ervas infestantes.

■ Proceder à **amontoa o mais cedo possível**, chegando a terra para junto do pé das plantas de modo a impedir as larvas de entrarem através de fendas no solo e as borboletas de porem os ovos nas batatas a descoberto;

■ Mesmo com uma amontoa bem feita, a terra pode abrir fendas. Nesse caso, uma **rega**, mantendo a terra húmida e as batatas cobertas, dificulta a postura dos ovos e a progressão das larvas;

■ As **batatas colhidas devem ser de imediato retiradas do campo e armazenadas**; nunca deixar as batatas no campo de um dia para o outro e muito menos cobertas com rama das batateiras.

CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO ▼

■ Limpar cuidadosamente os locais de armazenamento das batatas, retirando todos os restos que aí possam ter ficado da anterior colheita;

■ **Desinfetar** estes locais (armazéns e lojas) por exemplo, queimando enxofre, depois de ter calafetado bem todos os orifícios e fendas.

■ As batatas atacadas de traça devem ser retiradas durante o armazenamento, de modo a não contaminarem as sãs.

■ Em caso de suspeita de ataque de traça, podem as batatas ser polvilhadas, no armazém com inseticidas em pó.

■ As janelas e outras aberturas de arejamento devem ser cuidadosamente isoladas com rede muito fina; a porta de acesso deve ser igualmente protegida.

ALFINETE (BICHA AMARELA)

Durante o Verão, podem ser tomadas **medidas preventivas**, que possam **prejudicar a postura dos ovos deste inseto**, para a diminuição desta praga de difícil controlo:

Manter o mais possível o solo nu durante o Verão, pois uma cultura pouco regada ou cobrindo pouco o solo, são **fatores desfavoráveis ao alfinete**, que prefere refugiar-se sob a vegetação e fazer a postura num solo fofo e húmido.

Um trabalho do solo superficial (sacha, grade de molas) realizado no momento da postura (Junho - Julho) permite trazer para a superfície os ovos e as pequenas larvas, que morrem sendo expostos ao calor.



Larvas de alfinete em terreno fortemente infestado

HORTÍCOLAS

CEBOLA

Temos observado e têm-nos solicitado informações sobre ataques recentes de **míldio** e **podridões** na cebola.

Os fungicidas autorizados para o **míldio** são: **azoxistrobina** (QUADRI, ORTIVA, MIRADOR); **cobre (oxicloreto)+ipovalicarbe** (MELODY COBRE); **folpete** (FOLPAN 500 SC, FOLPAN 80 WDG, FOLPETIS WG, FOLPEC 50 AZUL, BELPRON F-50, FOLPEC 50); **mancozebe** (PENNCOZEB DG, DITHANE NEOTEC, NUFOSEBE 75 DG, MANFIL 75 WG, STEP 75 WG, PENNCOZEB 80, FUNGITANE, MANCOZAN, MANCOZEBE SELECTIS, MANCOZEBE SAPEC, NUFOSEBE 80 WP, NUTHANE, FUNGITANE AZUL, DITHANE M-45, MANGAZEB, MANCOZEB 80 VALLÉS, MANFIL 80 WP, CAIMAN WP, MANZENE, FUNGÉNE)

Os fungicidas autorizados para as **podridões** são: **iproprodiona** (ROVRAL AQUA FLOW); **boscalide+piraclostrobina** (SIGNUM) (recomendados em proteção integrada).

INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2013 PARA O COMBATE À TRAÇA DA UVA

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	P. I.	A. B.	I. S. dias	Acção	
						ovicida	larvicida
alfa-cipermetrina	FASTAC (BASF)	R10;R25+R65+R43+R47+R48/22+R66+R67;R50/53	NÃO	NÃO	14	X	X
azadiractina ①	ALIGN (SIPCAM_P)	R36; R51/53	NÃO	SIM	3		X
	FORTUNE AZA (SIPCAM)	R51/53					
Bacillus thuringiensis	DIPEL 8 L (KENOGUARD) ⑦	R65	SIM	SIM	0		X
	TUREX (MITSUI)	R36+R43					
	DIPEL WP (KENOGUARD)	NAO REFERIDAS					
	DIPEL (KENOGUARD)						
	SEQURA (SUMITOMO)						
	PRESA (IND. AFRASA)						
	BELTHIRUL(PROBELTE)						
beta-ciflutrina	BULLDOCK (MAKHTESHIM)	R22;R50/53	NÃO	NÃO	14		X
ciflutrina	CIFLUMAX (MAKHTESHIM)	R22+R65; R50/53	NÃO	NÃO	14		X
cipermetrina	CYTHRIN 10 EC (AGRIPHAR)	R10;R22+R65+R37+R67+R66; R50/53	NÃO	NÃO	14		X
cipermetrina+ clorpirifos	CHLORCYRIN 220 EC (AGRIPHAR)	R10; R20/22+R37+R65; R50/53	NÃO	NÃO	21		X
	NURELLE D 550 (AGRIPHAR)	R20; R22; R36; R37; R38; R65					
clorantraniliprol ②	CORAGEN (DUPONT)	R50/53	SIM	NÃO	28		X
	ALTACOR (DUPONT)						
deltametrina	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65;R50/53	NÃO	NÃO	4		X
	DELTAPLAN (BAYER)						
	DECIS EXPERT (BAYER)	R10;R20/22+R37+R41+R65+R66+R67;R50/53					
emamectina ③	AFFIRM (SYNGENTA)	R50/53	SIM	NÃO	7		X
esfenvalerato	SUMIFIVE PLUS (KENOGARD)	R20/22+R100; R50/53	NÃO	NÃO	14		X
	SUMIALPHA 5EW (KENOGARD)						
	PLINTO (IND. AFRASA)						
fenoxicarbe	INSEGAR 25 WG (SYNGENTA)	R51/53	SIM	NÃO	14	X	X
indoxacarbe	STEWARD (DUPONT)	R22+R100;R51/53	SIM	NÃO	10		X
	EXPLICIT WG (DUPONT)						
lufenurão	MATCH (SYNGENTA)	R43; R50/53	NÃO	NÃO	14	X	X
lambda-cialotrina	KARATE ZEON (SYNGENTA)	R22+R43; R50/53	NÃO	NÃO	7		X
	NINJA with ZEON technology (SYNGENTA)						
	KARATE+ (SYNGENTA)	R20/22+R36/38+R43; R50/53					
	JUDO (SAPEC)	R22; R50/53					
	ATLAS (SELECTIS)	R38; R50/53					
metoxifenoazida	PRODIGY (SIPCAM)	R51/53	SIM	NÃO	14	X	X
spinosade	SPINTOR (DOW)	R50/53	SIM	SIM	14		X
tebufenozida	MIMIC (CERTIS)	R52/53	SIM	NÃO	14	X	X

INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2013 PARA O COMBATE ÀS CIGARRINHAS VERDES

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	P. I.	A.B.	I. S. (dias)	Modo de acção
alfa-cipermetrina	FASTAC (BASF)	R10; R20/22+R38+R4+R48/22;R50/53;R65	NÃO	NÃO	7	Contacto e ingestão
beta-ciflutrina	BULLDOCK (MAKHTESHIM)	R22;R50/53	NÃO	NÃO	14	
cipermetrina+ clorpirifos	CHLORCYRIN 220 EC (AGRIPHAR)	R10; R20/22+R37+R65; R50/53	NÃO	NÃO	21	Contacto e ingestão e fumigação
	NURELLE D 550 (AGRIPHAR)	R20; R22; R36; R37; R38; R65				
clorpirifos	PYRINEX 250 ME (MAKHTESHIM)	R36+R43;R50/53	NÃO	NÃO	21	Contacto e ingestão e fumigação
	DURSBAN 4 (DOW)	R10;R22+R65+R36/37/38+R67; R50/53				
	CLORFOS 48 (DOW)					
	DESTROYER 480 EC (DOW)	R10;R20/22+R36/38+R43+R65; R50/53				
	PIRIFOS 48 (MAKHTESHIM)					
	PYRINEX 48 EC (MAKHTESHIM) ④					
	CYREN 48 EC (CHEMINOVA)	R20/22+R38+R65;R50/53; R55				
	CICLONE 48 EC (SAPEC)	R10;R22+R38+R43;R50/53				
	NUFOS 48 EC (CHEMINOVA)	R20/22+R38+R65;R50/53				
RISBAN 48 EC (CHEMINOVA)	R10; R22+R38+R43; R50/53					
deltametrina	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65;R50/53	NÃO	NÃO	4	contacto e ingestão
	DELTAPLAN (BAYER)					
	DECIS EXPERT (BAYER)	R10;R20/22+R37+R41+R65+R66+R67;R50/53				
	DECA (SHARDA)	R66+R67;R50/53				
fenepiroximato	DINAMITE (SIPCAM_P) ⑥	R36;R51/53	SIM	NÃO	14	contacto

INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2013 PARA O COMBATE ÀS CIGARRINHAS VERDES (CONCLUSÃO)

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	P. I.	A. B.	I. S. (dias)	Modo de acção
imidaclopride	CONFIDOR O-TEQ (BAYER)	R41; R55	SIM	NÃO	14	contacto e ingestão
	CONFIDOR CLASSIC (BAYER)	R55				
	KOHINOR 20 SL (MAKHTESHIM)					
	COURAZE (CHEMINOVA)					
	COURAZE WG (CHEMINOVA)	R22				
	NUPRID 200 SL (NUFARM_P)	R61; R55				
	WARRANT 200 SL (CHEMINOVA)	NÃO REFERIDAS				
	MASTIM (MAKHTESHIM)	NÃO REFERIDAS				
	CORSÁRIO (SAPEC)	R36/38; R55				
	CONDOR (SELECTIS)	R55B; R37A; R55				
	NEOMAX (MAKHTESHIM)	NÃO REFERIDAS				
PLURAL 200 SL (BAYER)						
PRITT (AGRICHEM)						
indoxacarbe	STEWART (DUPONT)	R22+R100;R51/53	SIM	NÃO	10	contacto e ingestão
	EXPLICIT WG (DUPONT)					
tau-fluvalinato	KLARTAN (MAKHTESHIM)	R50/53	NÃO	NÃO	21	contacto e ingestão
	MAVRIK (AAKO) ⑥					
tiametoxame	ACTARA 25 WG (SYNGENTA)		SIM	NÃO	21	contacto e ingestão

INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2013 PARA O COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA DA VINHA (*Scaphoideus titanus*)

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	P. I.	A. B.	I. S. (dias)	
azadiractina ①	ALIGN (SIPCAM_P)	R36; R51/53	NÃO	SIM	3	Contacto e ingestão. Ninfas.
	FORTUNE AZA (SIPCAM)	R51/53				
deltametrina Máximo 2 aplicações/ano	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65;R50/53	SIM	NÃO	7	Contacto e ingestão
	DELTAPLAN (BAYER)					
fenepiroximato Máximo 1 aplicação/ano	DINAMITE (SIPCAM_P)	R36;R51/53	SIM	NÃO	14	Contacto. Ninfas e adultos.
imidaclopride Máximo 2 aplicações/ano	CORSÁRIO (SAPEC)	R36/38; R55	SIM	NÃO	14	Contacto e ingestão
lambda-cialotrina Máximo 2	KAISO SORBIE (NUFARM_P)		SIM	NÃO	7	
piretrinas Máximo 2 aplicações/ano	PYREVERT (BIOSANI)	R50/53	-	SIM	3	
tiametoxame	ACTARA 25 WG (SYNGENTA)	R50/53	SIM	NÃO	21	Sistémico. Contacto e ingestão. Ninfas e adultos.

NOTAS:

P.I. – Produção Integrada; **A. B.** – Agricultura Biológica; **I.S.** – Intervalo de segurança (O intervalo de segurança nesta tabela refere-se a uvas para vinificação).

- ① Para utilização em Agricultura Biológica.
- ② Apenas 2 aplicações por ano
- ③ Máximo de 4 aplicações por ano
- ④ Em esgotamento de existências até 9/9/2013
- ⑤ Em esgotamento de existências até 30/06/2013
- ⑥ Máximo de 3 aplicações por ano
- ⑦ em esgotamento de existências até 11/09/2013

Fonte: [Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos/ 2013/DGAV/Lisboa](#); [Extensões de Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos concedidas para as Utilizações Menores, 2013/DGAV/Lisboa](#); [Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos em Modo de Produção Biológico/ 2011/DGADR/Lisboa](#)